

FH ^Aprefere moda sem compromissos

JORNAL DO BRASIL

26 AGO 1997

Estilistas alertam para desleixo do presidente na hora de se vestir

SÃO PAULO – Durante cerca de 12 anos, o presidente Fernando Henrique Cardoso foi um cliente fiel da marca Tweed. Hoje, o presidente é um consumidor convicto de ternos industrializados. E não exige marca, pois veste o que lhe trazem. Alguns consultores de moda acreditam que a variedade de marcas e a mudança de estilo estão deixando Fernando Henrique com ar meio desleixado. “Ficar variando muito e comprar em lugares diferentes não é bom”, disse a estilista Luíza Pimenta, proprietária da Tweed. Para outros entendidos, um bom alfaiate também pode estar fazendo falta. “Ele nunca se vestiu bem”, disse Luís Alberto Vilella, alfaiate há 67 anos.

A última vez que Fernando Henrique

comprou ternos foi em janeiro deste ano. Foram dois: um cinza e um azul-marinho. O responsável pelo guarda-roupa do presidente é o consultor de modas Cláudio Vaz, que atende a personalidades famosas como o senador José Serra (PSDB-SP), o secretário estadual do Meio Ambiente, Fábio Feldman, o empresário Chiquinho Scarpa e a atriz Aracy Balabanian. Cláudio Vaz começou a atender o presidente quando ainda era vendedor da loja Tweed.

“A maior compra que o presidente fez foi para a sua posse. Ele comprou 10 ternos”, revelou o consultor de modas de Fernando Henrique. Ele acredita que o presidente tem aproximadamente 40 ternos. “Ele compra uns seis ou sete ternos por ano e só faz a reposição quando algum terno já está muito usado”, informou. A marca varia agora entre Tweed e a Cwarsod.

Preferência – Segundo Cláudio Vaz, o presidente gosta de ternos nos tons cla-

ros, mas não dispensa um azul-marinho. O tecido deve ser leve para enfrentar o calor de Brasília e de algodão ou microfibras, que não amassam. Já as camisas devem ser de cores claras. “Às vezes, eu recomendo que use tom escuro, mas ele prefere as brancas”, disse o consultor. Vaz pretende encomendar para o presidente um terno italiano na cor bege.

Para o editor de moda e autor do livro *Elegância: como um homem deve se vestir*, Fernando Valeika de Barros, o presidente é um homem elegante, mas que nem sempre se veste bem. “A elegância não é só uma roupa bonita, é também uma atitude”, observou. Em sua opinião, o presidente não deveria usar ternos de tons claros. Para enfrentar o calor, existem tecidos leves em outras cores”, disse.

Marco Ricca, estilista há 30 anos, compara o estilo de FH ao do presidente da Argentina, Carlos Menem. “Aquela costeleta

do Menem é um absurdo. Chique não é modo de vestir, mas sim comportamento”, disse Ricca. Para ele, os gestos de Fernando Henrique são chiques. “Ele tem mais estilo”. Mas para Ricca, pelo menos teoricamente, quem se preocupa mais com estilo é o presidente argentino. “Não é à toa que ele é engomadinho”.

Estilos – Já para o representante do Empório Armani em São Paulo, André Brett, tanto Menem quanto Fernando Henrique se vestem bem. “Mas o Menem faz o estilo é óbvio, segue à risca para não errar. Já o Fernando Henrique faz o estilo clássico, tem personalidade no jeito de se vestir”.

“Existe uma diferença entre ser elegante e saber se vestir. Às vezes, estar felizmente vestido pode dar errado”, alerta a consultora de moda Costanza Pascolato. “O jeito desleixado de Fernando Henrique é mais elegante. O Menem é um almofadinho com tendência ao brega”, compara.